

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR**

**RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Referente ao exercício findo em
31 de dezembro de 2020**

Conteúdo:

- Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Fortaleza, 28 de novembro de 2022

Aos Diretores da:

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR

Maracanaú - Ceará

Prezados (as) Senhores (as),

Apresentamos a V.Sa. a opinião da auditoria referente às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Ficamos à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores e Conselheiros do:
Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto para o Desenvolvimento Tecnológico e Social - IDEAR em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) combinada com as práticas contábeis para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações realizadas pela Administração da Entidade.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração da Entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 28 de novembro de 2022

DOMINUS AUDITORIA, CONSULTORIA E TREINAMENTO S/S
CRC - CE 00552/O-6
CNAI PJ - 000107

Karla Jeanny Falcão Carioca
Contadora - CRC - CE 015544/O-3
CNAI - 3820 (QTG / BACEN / CVM)

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR
CNPJ: 08.362.831/0001-15
Balço Patrimonial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em Reais)

Descrição	Nota Explicativa	2020	2019	Descrição	Nota Explicativa	2020	2019
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	911.809,79	710.161,43	Impostos a recolher		857,16	3.555,13
Outros créditos		100,00	27.313,02	Salários e contribuições previdenciárias		12.688,03	33.390,69
Contas a Receber	6	1.415.059,42	-	Credores diversos		-	5.280,00
Impostos a compensar		401,83	731,59	Outros débitos		1.392,00	16.152,80
Total do Ativo Circulante		<u>2.327.371,04</u>	<u>738.206,04</u>	Provisões		2.921,25	24.915,95
				Convênios com Restrições	8	2.198.183,00	586.211,69
Não Circulante				Total do Passivo Circulante		<u>2.216.041,44</u>	<u>669.506,26</u>
Imobilizado	7	838.516,57	838.516,57	Patrimônio Líquido			
Depreciação / Amortização Acumulada	7	(780.020,24)	(765.707,69)	Patrimônio Social		141.808,66	93.528,87
Intangível		300,00	300,00	Superávit / (Déficit) do Exercício		28.317,27	48.279,79
Total do Ativo Não Circulante		<u>58.796,33</u>	<u>73.108,88</u>	Total do Patrimônio Líquido		<u>170.125,93</u>	<u>141.808,66</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>2.386.167,37</u>	<u>811.314,92</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.386.167,37</u>	<u>811.314,92</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENV TECNOLOGICO E SOCIAL IDEAR
CNPJ: 08.362.831/0001-15
Demonstração do Resultado do Exercício
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em Reais)

	Nota Explicativa	2020	2019
Receitas operacionais	11	1.906.703,83	2.625.703,67
Receitas operacionais sem restrições		65.006,45	138.919,38
Receitas operacionais com restrições		1.841.697,38	2.486.784,29
Despesas com programas com restrições	12	(1.841.673,38)	(2.486.784,29)
(=) Superávit / (déficit) bruto		65.030,45	138.919,38
Despesas administrativas	13	(19.328,80)	(76.035,02)
Despesas com pessoal	13	(700,00)	(9.882,11)
Despesas tributárias		(406,96)	-
Resultado financeiro	14	(15.947,66)	(4.262,76)
Receita financeira		248,60	702,38
Despesa financeira		(16.196,26)	(4.965,14)
Outras despesas	15	(329,76)	(459,70)
(=) Superávit / (Déficit) do Exercício		28.317,27	48.279,79

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR

CNPJ: 08.362.831/0001-15

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PARTIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	127.533,02	(34.004,15)	93.528,87
Destinação do Déficit do Exercício Anterior	(34.004,15)	34.004,15	-
Superávit do Exercício	-	48.279,79	48.279,79
Saldos em 31 de dezembro de 2019	93.528,87	48.279,79	141.808,66
Destinação do Superávit do Exercício Anterior	48.279,79	(48.279,79)	-
Superávit do Exercício	-	28.317,27	28.317,27
Saldos em 31 de dezembro de 2020	141.808,66	28.317,27	170.125,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL - IDEAR
CNPJ: 08.362.831/0001-15
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em Reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	28.317,27	48.279,79
Ajustes ao superávit / (déficit) do exercício		
Depreciação e amortização	14.312,55	72.347,56
Variações dos ativos e passivos operacionais	<u>159.018,54</u>	<u>(602.675,50)</u>
(Aumento) redução em contas a receber	(1.415.059,42)	57.173,14
(Aumento) redução em contas correntes empregados	-	1.154,31
(Aumento) redução em impostos a compensar	329,76	112,21
(Aumento) redução em outros créditos	27.213,02	(26.853,32)
Aumento (redução) em impostos a pagar	(2.697,97)	1.697,62
Aumento (redução) em salários e contribuições previdenciárias	(20.702,66)	(24.753,50)
Aumento (redução) em credores diversos	(5.280,00)	5.280,00
Aumento (redução) em provisões	(21.994,70)	7.862,80
Aumento (redução) em recursos proj. execução (Contrato de gestão)	-	(46.779,05)
Aumento (redução) em recursos proj. execução (Termos diversos)	1.611.971,31	(589.638,13)
Aumento (redução) em outros débitos	(14.760,80)	12.068,42
CAIXA LÍQUIDO GERADO / (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>201.648,36</u>	<u>(482.048,15)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	(57.173,14)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>-</u>	<u>(57.173,14)</u>
GERAÇÃO / (CONSUMO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>201.648,36</u>	<u>(539.221,29)</u>
Caixa no início do período	710.161,43	1.249.382,72
Caixa no final do período	911.809,79	710.161,43
AUMENTO / (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>201.648,36</u>	<u>(539.221,29)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL – IDEAR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL IDEAR é uma Entidade Civil de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de interesse Público - OSCIP e como Organização Social - OS, no âmbito do Programa Municipal de Incentivo às Organizações Sociais no município de Maracanaú -CE, tem por objetivo promover o desenvolvimento da sociedade, nas áreas da tecnologia, do empreendedorismo, do trabalho e da gestão, contribuindo para a inclusão social, para a elevação do capital humano, e para o fortalecimento e sustentabilidade dos empreendimentos de pequeno porte, através de projetos que sirvam a suas finalidades. Sua sede está localizada na cidade de Maracanaú à Rua 54, N° 61, Bairro Conjunto Jereissati II, CEP 61901-160, no Estado do Ceará.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas brasileiras de contabilidade. Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros. A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada em conformidade com a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o Indireto.

3. ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

O Instituto IDEAR mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" do INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E SOCIAL IDEAR e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil do Instituto IDEAR é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

b) Aplicações Financeiras - Recursos com Restrições e Recursos Livres: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.

c) Impostos diversos a compensar: Registra os créditos relativos a recuperação de impostos e encargos a serem compensados.

d) Contas a Receber: Registra os valores a receber referentes a parcelas de recursos de contratos e convênios com restrições.

e) Reembolsos diversos a receber: Registra os valores a receber provenientes de reembolsos de despesas não custeadas pelos contratos e convênios e/ou empréstimos de recursos entre convênios.

f) Imobilizado: Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 7 e leva em consideração a vida útil e utilização dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado, como despesa quando incorrido.

g) Impostos a pagar/recolher: São registrados nessa rubrica os tributos a pagar pela entidade, sejam eles tributos próprios ou retidos na fonte.

h) Salários e contribuições previdenciárias: São registradas nessa rubrica os valores de salários a pagar, encargos sobre a folha de pagamento a pagar, bem como, os encargos retidos a pagar.

i) As Despesas e as Receitas: Estão apropriadas de acordo ao regime de competência e contabilizadas no momento do seu efetivo desembolso ou recebimento.

j) Apuração do Resultado: O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de recebimento de repasses são mensuradas pelo valor original, mensalmente e mediante transferência bancária e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2020	2019
Numerário em caixa	<u>92,44</u>	<u>290,86</u>
Caixa - Recursos livres	63,14	63,14
Caixa - Contratos c/restrições - SETEE	29,30	227,72
Bancos conta movimento	<u>232.784,96</u>	<u>1.843,30</u>
Contas com Restrições	<u>225.686,02</u>	<u>1.408,12</u>
Banco do Brasil S/A - Convenio SETEE	132,20	480,23
Banco do Brasil S/A - Convênio ENEL	443,34	-
Banco do Brasil S/A - Criança Feliz	-	55,59
Banco do Brasil S/A - SASC Programando e Aprendendo	225.110,48	144,49
Banco do Brasil S/A - SASC Criança Esperança	-	224,66
Banco do Brasil S/A - SASC ACESSUAS	-	503,15
Recursos Livres	<u>7.098,94</u>	<u>435,18</u>
Banco do Brasil - Recursos livres	7.098,94	435,18
Aplicações Financeiras	<u>678.932,39</u>	<u>708.027,27</u>
Com Restrições	<u>678.932,39</u>	<u>696.011,05</u>
Banco do Brasil S/A - Convenio SETEE	21.515,91	12.512,75
Banco do Brasil S/A - Convênio ENEL	2.512,60	-
Banco do Brasil S/A - Convênio CRC	10.703,62	328.684,18
Caixa Economica Federal - POUP - STDS 1	7.360,65	36.330,74
Banco do Brasil S/A - SASC ACESSUAS	-	56.893,24
Banco do Brasil S/A - SASC - Criança Esperança	-	4.572,99
Banco do Brasil S/A - BB Renda Fixa - SETEE	18.957,26	21.890,18
Banco do Brasil S/A - BB Reaplic SASC Prog. Aprend	-	9.113,22
Caixa Econômica Federal - Fundo de Invest C.O. 017	617.882,35	226.013,75
Recursos Livres	<u>-</u>	<u>12.016,22</u>
Banco do Brasil S/A - Recursos Livres	-	12.016,22
Total	<u>911.809,79</u>	<u>710.161,43</u>

6. CONTAS A RECEBER

	2020	2019
Recursos Convênio MINISTERIO	88.255,75	0,00
Recursos Convênio SETTE	716.889,00	0,00
Recursos Assoc Evangelica Comunitaria Alvorecer	41.457,50	0,00
Recursos Chá Tecnológico	552.071,81	0,00
Recursos Criança Feliz	16.385,36	0,00
Total	<u>1.415.059,42</u>	<u>0,00</u>

7. IMOBILIZADO

O ativo imobilizado apresenta a seguinte composição:

				2020	2019	
	Vida útil	Valor Custo	Depreciação Acumulada	Impairment	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens s/Restrições		<u>323.385,39</u>	<u>(297.343,08)</u>	<u>(176,33)</u>	<u>25.865,98</u>	<u>33.549,07</u>
Computadores e periféricos	3	168.116,72	(168.116,72)	-	-	-
Maquinas, Equip. e Ferramentas	8	128.991,00	(108.563,16)	(176,33)	20.251,51	26.811,71
Moveis e utensílios	10	26.277,67	(20.663,20)	-	5.614,47	6.737,36
Bens c/restrições		<u>515.307,51</u>	<u>(482.677,16)</u>	-	<u>32.630,35</u>	<u>39.259,81</u>
Computadores e periféricos	3	392.308,63	(392.308,63)	-	-	-
Maquinas, Equip. e Ferramentas	8	3.124,00	(2.348,62)	-	775,38	1.033,85
Moveis e utensílios	10	119.874,88	(88.019,91)	-	31.854,97	38.225,96
Total		<u>838.692,90</u>	<u>(780.020,24)</u>	<u>(176,33)</u>	<u>58.496,33</u>	<u>72.808,88</u>

O Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear. A depreciação é calculada com base na vida útil estabelecida na legislação tributária e não de acordo com o que determina a NBC TG 1000 - Seção 17 Imobilizado.

8. RECURSOS DE CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

As receitas foram reconhecidas no ano pelo regime de competência referente aos gastos efetuados no exercício com a execução dos projetos, de determinações da ITG 2002, e conforme previsto no plano de trabalho e detalhamento na Nota 10, cuja prestação de contas foi executada conforme determina cada convênio ou termo.

A seguir os saldos dos recursos recebidos:

	2020	2019
Contrato de gestão	<u>749.147,71</u>	<u>40.341,23</u>
Recursos em execução - SETEE	749.147,71	40.341,23
Termos de fomento, colaboração e convênio	<u>1.449.035,29</u>	<u>545.870,46</u>
Recursos em execução STDS	1.807,21	1.807,21
Recursos em execução SASC	6.816,25	6.816,25
Recursos em execução CRC	41.304,07	259.895,33
Recursos em execução STDS1	2.861,80	2.460,60
Recursos em execução Criança Feliz	14.653,88	806,61

Recursos em execução 017/2018	583.945,00	187.090,13
Recursos em execução SASC - Prog. E Aprendendo	303.203,37	-
Recursos em execução Projeto Poeta	28.476,39	42.114,38
Recursos em execução SASC ACESSUAS	(27.280,41)	31.932,41
Recursos em execução Criança Esperança	14.367,79	3.716,83
Recursos em execução Chá Tecnológico	474.524,00	9.230,71
Recursos em execução ENEL	4.355,94	-
Total de recursos de projetos em execução	<u>2.198.183,00</u>	<u>586.211,69</u>

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreendem o Patrimônio Social, acrescido do resultado do exercício do período, os ajustes de avaliação patrimonial, quando considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação e preço de mercado.

10. CONVÊNIOS PÚBLICOS - Resolução CFC No. 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, através de promoção do desenvolvimento da sociedade, nas áreas da tecnologia, do empreendedorismo, do trabalho e da gestão, contribuindo para a inclusão social, e para o fortalecimento e sustentabilidade dos empreendimentos de pequeno porte, artesanato. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social do Instituto IDEAR e as despesas de acordo com suas finalidades. Para a contabilização dos repasses governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamental e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

11. RECEITAS OPERACIONAIS

	2020	2019
Receitas operacionais sem restrições	<u>65.006,45</u>	<u>138.919,38</u>
Doações	65.006,45	138.919,38
Receitas operacionais com restrições	<u>1.841.697,38</u>	<u>2.486.784,29</u>
Inclusão Social – SETEE	835.189,37	803.712,44
Inclusão Social - CRC	307.624,16	264.315,83
Convênio STDS 1	-	107.414,34
Convênio Criança Feliz	9.674,65	273.776,27
Criando Oportunidades TC 017/2018	257.293,67	533.951,48
Casa Civil	-	47.091,36
SASC - Programando e Aprendendo	98.083,73	43.090,61
Projeto Poeta	68.836,5	15.460,00
SASC – ACESSUAS	109.696,82	78.690,15
Projeto Chá Tecnológico	115.378,52	36.120,85
Projeto Criança Esperança	4.358,38	283.160,96
Projeto ENEL	35.561,58	-
Total	<u>1.906.703,83</u>	<u>2.625.703,67</u>

12. DESPESAS COM PROGRAMAS COM RESTRIÇÃO

	2020	2019
Recursos - SETEE	<u>(835.165,37)</u>	<u>(803.712,44)</u>
Despesas c/Pessoal	(43.565,05)	(62.170,85)
Encargos Sociais	(22.360,76)	(5.500,08)
Serviços de Terceiros Especializados	(588.999,06)	(599.543,72)
Logística e Infraestrutura	(162.972,69)	(123.360,38)
Outras Despesas c/Pessoal	(15.990,23)	(12.101,59)
(-) Reembolsos de Funcionários	686,12	778,34
Despesas Bancárias	(1.963,7)	(1.814,16)
Recursos - CRC	<u>(307.481,66)</u>	<u>(264.315,83)</u>
Despesas c/Pessoal	(129.022,84)	(162.662,66)
Encargos Sociais	(76.418,35)	(54.083,42)
Serviços de Terceiros Especializados	(52.267,00)	(16.798,00)
Logística e Infraestrutura	(37.080,12)	(22.395,01)
Outras Despesas c/Pessoal	(12.764,6)	(8.410,94)
(-) Reembolsos de Funcionários	(71,25)	34,20
Recursos - STDS 1	=	<u>(107.414,34)</u>
Encargos Sociais	-	(991,35)
Serviços de Terceiros Especializados	-	(39.673,30)
Logística e Infraestrutura	-	(66.640,62)
Despesas Bancárias	-	(109,07)
Recursos - Criança Feliz	<u>(9.674,65)</u>	<u>(273.776,27)</u>
Despesas c/Pessoal	-	(146.669,02)
Encargos Sociais	-	(49.195,16)
Serviços de Terceiros Especializados	(7.350,00)	(63.591,67)
Logística e Infraestrutura	(1.337,65)	(429,80)
Outras Despesas c/Pessoal	-	(14.942,10)
(-) Reembolsos de Funcionários	-	2.529,71
Despesas Bancárias	(987,00)	(1.478,23)
Recursos - 017/2018	<u>(257.293,67)</u>	<u>(533.951,48)</u>
Despesas c/Pessoal	(13.601,60)	(55.860,83)
Encargos Sociais	(15.204,87)	(27.719,70)
Serviços de Terceiros Especializados	(143.663,37)	(283.448,93)
Logística e Infraestrutura	(80.881,69)	(163.415,98)
Outras Despesas c/Pessoal	(3.356,44)	(2.889,34)
(-) Reembolsos de Funcionários	3,80	94,80
Despesas Bancárias	(589,50)	(711,50)
Recursos - Casa Civil	-	<u>(47.091,36)</u>
Serviços de Terceiros Especializados	-	(44.518,00)
Logística e Infraestrutura	-	(2.573,36)
Recursos - SASC Prog. e Aprendendo	<u>(98.083,73)</u>	<u>(43.090,61)</u>
Equipe Técnica	(75.220,67)	(34.700,00)
Despesas Bancárias	(785,90)	-
Logística e Infraestrutura	(22.077,16)	(8.390,61)
Recursos - Projeto Poeta	<u>(68.836,50)</u>	<u>(15.460,00)</u>
Serviços de Terceiros Especializados	(64.260,00)	(15.460,00)
Logística e Infraestrutura	(4.576,50)	-

Recursos - SASC ACESSUAS	<u>(109.696,82)</u>	<u>(78.690,15)</u>
Despesas c/Pessoal	(32.890,07)	(15.821,75)
Encargos Sociais	(12.556,69)	(25.400,55)
Serviços de Terceiros Especializados	(60.511,00)	(33.568,00)
Logística e Infraestrutura	(1.436,48)	(1.997,00)
Outras Despesas c/Pessoal	(2.709,00)	(1.620,00)
(-) Reembolsos de Funcionários	406,42	-
Despesas Bancárias	-	(282,85)
Recursos - Criança Esperança	<u>(4.358,38)</u>	<u>(283.160,96)</u>
Despesas c/Pessoal	-	(900,00)
Serviços de Terceiros Especializados	(150,00)	(214.907,23)
Logística e Infraestrutura	(2.000,38)	(43.037,21)
Outras Despesas c/Pessoal	(1.200,00)	(22.930,00)
Despesas Bancárias	(1.008,00)	(1.386,52)
Recursos - Chá Tecnológico	<u>(115.378,52)</u>	<u>(36.120,85)</u>
Equipe Técnica	(101.098,28)	(33.196,00)
Despesas Bancárias	(271,70)	(135,85)
Logística e Infraestrutura	(14.008,54)	(2.789,00)
ENEL-Luz solidária	<u>(35.561,58)</u>	-
Equipe Técnica	(25.659,18)	-
Despesas Bancárias	(1.128,00)	-
Logística e Infraestrutura	(8.774,40)	-
Total	<u>(1.841.673,38)</u>	<u>(2.486.784,29)</u>

13. DESPESAS COM PESSOL E ADMINISTRATIVAS

	2020	2019
Despesas com pessoal	<u>(700,00)</u>	<u>(9.882,11)</u>
Diárias e ajuda de custo	<u>(700,00)</u>	<u>(9.882,11)</u>
Diárias e ajuda de custo	(700,00)	(9.882,11)
Despesas administrativas	<u>(19.328,80)</u>	<u>(76.035,02)</u>
Utilidades e Serviços	-	<u>(1.714,08)</u>
Correios	-	(71,55)
Viagens e representações	-	(1.286,53)
Serviços prestados por terceiros	-	(356,00)
Materiais de consumo	<u>(4.474,86)</u>	<u>(482,60)</u>
Material de limpeza	-	(482,60)
Alimentação	-	-
Internet	-	-
Serviço terceiros pes. jurídica	(4.320,00)	-
Outras	(3,86)	-
Material de expediente	-	-
Propaganda e publicidade	(151,00)	-
Depreciação/Amortização	<u>(14.312,55)</u>	<u>(72.347,56)</u>
Móveis e utensílios	(7.493,88)	(7.493,88)
Computadores e periféricos	-	(58.035,01)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(6.818,67)	(6.818,67)

Impostos, taxas e contribuições	(541,39)	(1.490,78)
Contribuição sindical	(427,96)	(1.490,78)
Taxas municipais	(113,43)	-

14. RESULTADO FINANCEIRO

	2020	2019
Receita financeira	<u>248,60</u>	<u>702,38</u>
Receita de aplicações financeiras	248,60	702,38
Despesas financeiras	<u>(16.196,26)</u>	<u>(4.965,14)</u>
Despesas financeiras	(12.535,09)	-
Despesas bancárias	(3.661,17)	(4.964,74)
Juros de mora/outras juros	-	(0,40)
Total	<u>(15.947,66)</u>	<u>(4.262,76)</u>

15. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2020	2019
Outras despesas	<u>(329,76)</u>	<u>(459,70)</u>
Perda do Direito de Compensação	(329,76)	(459,70)
Total	<u>(329,76)</u>	<u>(459,70)</u>

16. RESULTADO DO EXERCÍCIO

A entidade encerrou o período apurado com superávit de R\$ 28.317,27 que será incorporado ao patrimônio social da empresa.

17. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Em 10 de dezembro de 1997 foi sancionada a Lei nº 9.532, cujos principais aspectos de interesses da Entidade estão apresentados a seguir. Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem serviços para os quais tiverem sido instituídas e coloque a disposição do grupo de pessoas a que se destinem sem fins lucrativos.

A referida isenção aplica -se, exclusivamente, em relação ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não estando abrangidos pela isenção do imposto de renda, os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

As instituições isentas estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:

- Aplicar, integralmente, seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- Manter a escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos contados da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- Apresentar anualmente a declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Receita Federal do Brasil;
- Recolher os tributos rendidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem como cumprir com as obrigações acessórias decorrentes;
- Assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda as condições de isenção no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgãos públicos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso presente em determinado exercício, destine integralmente a manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Em 31 de dezembro de 2020 a Entidade atendia todas as obrigações e requisitos apresentados descritos acima.

18. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em 31 de dezembro de 2020, conforme determina a ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável às entidades sem fins lucrativos, não foi identificada a realização de trabalhos voluntários por parte dos membros integrantes dos órgãos da administração da Entidade. Diante disso, não há a necessidade de reconhecer o valor justo da prestação do serviço.